

lavei a presente ata que vai assinada por mim ~~Fernando Augusto~~
 Ceraxax, 19 (dezenove) de novembro de 2015 (dois mil e quinze)

Ata da reunião ordinária ⁶² do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS - realizada no dia 09 (nove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) nas dependências da Casa dos Conselheiros, localizada na rua Benjamin Constant, 487, Centro, Ceraxax, São Paulo, com a presença dos que assinaram abaixo, assinam a lista de presença que segue abaixo. ~~Fernando Augusto~~ ~~Fernando Augusto~~

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Denise C. Brufatto | Fernando Augusto |
| Jorge Garcia de Oliveira | Fernando Augusto |
| Rosemeire Ap. Della Padella Schiavetz | Fernando Augusto |
| Maria Helena B. Guazz. | Fernando Augusto |
| Cecilia Ap. Baroni Corveia | Fernando Augusto |
| Flordemir Ap. Luizette Bastista | Fernando Augusto |
| Roberta Batista da Silva Araujo | Fernando Augusto |
| Denis Antônio de Jesus | Fernando Augusto |
| Fernando Augusto | Fernando Augusto |
| Ad. sup. Fernanda D. I. dos Santos | SMAS |

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS - realizada no dia 9 (nove) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) nas dependências da Casa dos Conselheiros, localizada na Rua Benjamin Constant, 487, Centro, Ceraxax, São Paulo com a presença dos que assinaram a lista que antecede. Verificadas as ausências do dia: Secretarias municipais da fazenda - Patrângela Adriana Franchioni e respectiva suplente Jorge Thomaz Filho; Professores da Casa de Assistência Social - Tamara Santana França e respectiva suplente Mariana Aparecida da Costa; Secretaria Municipal de Educação - Ingrid M. Nepomuceno e respectiva suplente Talita Martins de Oliveira, Secretária Municipal da Saúde - Renata Pedrossor e respectiva suplente Bruna Rafaela Fischer. O Sr. Presidente solicitou a leitura da ata da reunião anterior que após lida foi aprovada por todos. Na sequência o Sr. Presidente abriu a reunião informando

que o conselheiro Jorge questionou a pauta de dia por não in-
 cluir discussões referente ao novo regimento interno do CMAS e
 regulamentação dos benefícios eventuais. Quiz lembrar, que se trata
 da penúltima reunião desse conselho e que apressamo-se a
 delegar para o novo CMAS e sugeriu que o próximo CMAS por-
 ra discutir com mais tempo essas questões. O conselheiro Jorge
 concordou, porém, referiu que as eleições de janeiro terá que se
 submeter ao regimento em vigência segundo a qual 2/3 do
 atual CMAS já deveria ter sido substituído; o Sr. Presidente
 afirmou que em dezembro deste ano já deveria ter substituído
 todos os conselheiros da sociedade civil, e que a substituição
 de 1/3 (um terço) a cada ano tem por objetivo a transmissão
 e a manutenção da experiência acumulada. Todos os conselheiros
 presentes aprovaram a proposta de transferir a discussão po-
 lue os assuntos anteriormente mencionados ao novo CMAS. Na
 sequência o Sr. Presidente da enunciar na seguinte pauta: 1) (Con-
 siderações da Secretária Municipal de Ação e Inclusão So-
 cial, Sra. Regina Helena da Costa Pedroni, sobre a relação de
 parceria entre as entidades e o poder público representado pela Secre-
 taria Municipal de Ação e Inclusão Social e maior proximidade
 de entre o Digaó Gestor e o CMAS. A Sra. Secretária cum-
 pimenta a todos os conselheiros e informou que apesar de não
 estar presente em todas as reuniões do CMAS, acompanha tudo
 através da leitura dos atas. Fala sobre suas experiências no de-
 envolvimento de trabalho junto a sociedade civil (tanto
 assim em instituições) e junto ao poder público (gestora da assisten-
 cia social) algo que lhe dá condições para avaliar os dois lados.
 Referiu que todas as prestações de contas passaram por ela e que foi
 chamada pelo Tribunal de Contas relativo a irregularidades
 referentes a prestação de contas das entidades que serão comu-
 nicadas em breve pelo Tribunal de Contas. Lembrou que
 2015 é um ano atípico, onde algumas entidades estão com saldos
 altos, pouco tempo antes do fechamento do ano, fato preocu-

parte que ela analisa com propriedade e experiência. Já
 do, a Gra Secretária informa que implantou equipamentos
 tanto no município e que estão reformando a Casa one
 ná inaugurado o Centro Pop, algo que está enfrentando
 protestos/processos dos vizinhos que não querem o referido
 equipamento próximo às suas casas. Afirmou também que
 as entidades são analisadas pelo COMAS, porém, a responsa
 dade maior é da gestora que responde juntamente com
 entidade. Com demandas da atualidade exigem que o g
 da assistência social acompanhe tudo o que acontece
 é muito difícil obter informações junto à Prefeitura do
 município. Ressalta a seriedade do trabalho desenvolvido
 pela equipe da secretaria informando que não perdeme
 cumentes como teria sido dito por algumas entidades de
 te a capacidade. A conselheira Flordemi esclarece que a
 entidade não fez essa acusação, apenas questionou sobre
 ausência do relatório enviado no processo de manutenção
 da inscrição. A Gra Secretária informa que no período
 13 a 15 de dezembro de 2015 estará acontecendo em Salvador
 um evento onde será eleito o melhor gestor do Estado de
 Paulo e que Cuiará foi apontada entre as 12 melhores ges
 tioneiras do Estado. Afirmou que, apesar de não ter tido
 autorização para participar do evento, é importante dirigir
 essa conquista com o COMAS. Finaliza sua fala informando
 que o Sr Secretário do Estado, Floriano Pizarro, tem feito um
 das imagens do Centro Dia do Idoso de Cuiará, umida
 do modelo no Estado de São Paulo. Agradece o COMAS e re
 salta que o grupo fez a diferença e deseja que o próximo
 tenha pessoas interessadas. Continuando, afirma que o COMA
 greva mesmo regulamentar os benefícios eventuais, entando
 posteriores apontamentos pelo Tribunal de Contas do Estado.
 Deseja a todos boas festas e bom ano novo. A conselheira
 Flordemi questiona se as entidades que estão com saldo conseque

não renovar seminário para o próximo ano. A Gra. Secretária
 informa que algumas entidades até conseguem autorização para isso,
 porém, destaca a importância da consciência de cada entidade po-
 lina os impactos dessa realidade no MDS: o município que tiver
 saldo sabendo-se que não necessita aumento de recursos, os quais
 são repassados aos municípios cujas prestações de contas demons-
 tram necessitar de mais recursos. A conselheira Fernanda refere
 sobre o grupo que atualmente constitui o CMAS, lembrando da
 participação e do envolvimento de todos, em maior ou menor
 nível, mas todos contribuindo com o município com seu
 trabalho voluntário. Encontros e desconcontros de informações
 ocorreram, gerando aparente perecuidade na relação do CMAS
 com o Poder Público. Algo que pode ser superado com diálo-
 go e parceria. O conselheiro Jorge parabeniza a Gra. Secretária
 e comunica aos presentes seu histórico de atuação na área
 de assistência social. Afirma que existe em Araras um
 grande abismo entre poder público e sociedade civil. Não
 existe uma ponte. O grande desafio, segundo ele, é descobrir
 onde está esse abismo que culmina com fatos distorcidos. De-
 safia a Gra. Secretária a fazer essas reflexões ainda duran-
 te o seu legado e fazer aumentar e melhorar em diálogo,
 considerando-se a visão mais ampla possível ao poder
 público. O CMAS fica como parador que avia os dois lados
 e não consegue a construção dessa ponte. Diálogos de exten-
 tamento da relação com as entidades. A Gra. Secretária afir-
 ma que as coisas melhoraram e que o "vilão" precisa desapa-
 recer, as relações se complementam e precisam estar mais próxi-
 mas. Deseja que o próximo gestor e o próximo CMAS possam
 melhorar essa questão. Considera que os governantes estão come-
 çando a entender a Assistência Social enquanto política públi-
 ca. Para o Dr. Presidente do CMAS, as reflexões aqui colocadas
 são importantes para que possamos conhecer a maneira
 como o CMAS se vê ao longo desses três anos de trabalho

assinaram a lista que antecede Verificadas ausências do dia: Secretária Municipal da Educação: Ingrid M. Nepas e respectiva suplente Talita M. de Oliveira; Secretária Municipal da Saúde: Dra. Renata Pedross e respectiva suplente Brunna R. Fischer; Secretária Municipal da Fazenda: Dra. Rosângela G. Franchini e respectiva suplente Dr. Jorge S. Filho; Profissionais da Área de Assistência Social nos Municípios: Dra. Tamaras S. Fr e respectiva suplente Mariana Cip. da Costa; Entidade Organizadora de Postos de Serviços para Atendimento na Área da Saúde: Dra. Rosemeire Cip. D. C. Schuler e respectiva suplente Regina S. Polim. A leitura da ata reunião anterior foi feita na próxima reunião. O Sr. Presidente dá início aos trabalhos conforme a seguinte pauta: 1) Pedido de reconsideração da inscrição nos CMAS feito pela Associação Luz da Vida. A referida entidade entrou no CMAS onde se onde afirma discordar do parecer do Conselho no que se refere a motivos apresentados para impugnação da manutenção e cadastro. Refere que na visita realizada em agosto/2015, as atividades estavam suspensas pois aguardavam deferimento do CMAS sobre mudança no horário de atendimento (matutino para vespertino). Após mudança, segundo o oficial, não foi feita nenhuma visita do CMAS. A conselheira Flordemi relata algumas situações envolvendo o cadastro e concessão de re para essa entidade de maneira não muito transparente. A conselheira Roberta indaga sobre qual vem a ser exatamente pedido da instituição - está pedindo para continuar aberta ou para continuar inscrita no CMAS? O Sr. Luiz esclarece que é para continuar inscrita. A conselheira Fernanda relata que fica desagradável para o CMAS ficar fazendo publicações sobre o mesmo assunto com diferentes decisões. Como vamos por unanimidade a impugnação da manutenção da inscrição na reunião de dia 20/15 mediante p

com de todos os conselheiros e agora mudamos a decisão? Qual
 a justificativa? O Sr. Presidente lembra que já estamos no
 final do ano e que demoramos muito para dar uma
 decisiva às entidades, como chegamos agora e dizemos que
 o cadastro não será mantido? O conselheiro Jorge afirma
 que estamos vivendo um tempo de ignorância no que se
 refere às devidas atribuições do poder público, do CMA5 e
 das entidades. Persegue afirmando que 2015 foi um ano interessante
 porque essas questões apareceram: as entidades estão entendendo
 que precisam mudar; o poder público reconhece que também
 está falhando e o CMA5 vai aprendendo seu papel. Excluir
 duas entidades (Associação Luz da Vida e Catalães de Cristo)
 incompetentes para desenvolver as ações a que se propõem é
 de fundamental importância e coerência com nossa sempre
 tenaz diante do papel de fiscalizador de uso do verbo público.
 Cumim considerando, mal menor, com certo incômodo, cumprir a
 parte dos deveres da lei vota com justiça. Inadmissível que essas
 duas entidades (Associação Luz da Vida e Catalães de Cristo)
 reparem sua inexistência para 2016. Que o novo CMA5 já
 se prepare contra esse tipo de acontecimento. Trata-se
 de um compartilhamento de preocupações, mesmo que optemos
 por atender o pedido da Associação Luz da Vida, a exemplo
 do que foi feito com a Casa de Recuperação Catalães de
 Cristo - manutenção da inexistência com comentários até o dia
 31/12/2015. O Sr. Presidente fala da fragilidade que temos no
 início deveríamos lembrar que vivamos primeiramente aprendi-
 dos durante o processo. Informamos as entidades, a nós
 mesmos, por isso concordamos com os aditamentos de pro-
 cessos de prazos para a Comissão de Manutenção de
 Inexistência apresentar seu parecer. Um ano de grandes mudanças
 qualitativas em relação aos anos anteriores. Em 2013 acabamos
 de entrar e aprovamos planos de trabalho. Em 2014, procura-
 mos melhorar e discutir com as entidades os Planos de

Trabalho fazendo algumas mudanças em uma prática de
 volvida há mais de 30 anos. Explicou aos conselheiros que
 termos de convênios deveria ser feito apenas entre os entes
 públicos, mas, como não existia na legislação uma ma-
 lidade jurídica específica para o repasse de subven-
 ções às entidades, adotou-se o convênio também para esse
 repasse às entidades do terceiro setor. A lei 13.019 partiu
 sua reflexão - definir e criar os termos de colaboração
 de fomento. A própria organização/estrutura da Ju-
 taria Municipal de Cuiabá e Incluir Social no início
 deste mandato contava com apenas 02 (dois) assistentes
 sociais, hoje são 19 e outros profissionais estão sendo con-
 tados. Os conselheiros e o CMAPS participou ativamente do
 processo ao longo deste mandato. Os conselheiros não têm
 obrigação de saber técnico. Em seguida o Sr. Presidente e
 para votação: reconsiderar o indeferimento com mani-
 festo da inscrição até 31/12/15 ou manter o indeferimento
 anterior onde a entidade não tem a concessão da ma-
 nutenção de seu cadastro no CMAPS. O resultado final
 foi: 05 votos para que a entidade não tenha seu cadas-
 tro mantido e 02 votos pela manutenção da inscrição
 até 31/12/15. O Sr. Presidente afirma não tem entendido
 a posição do CMAPS em reverter a inscrição em desfavor
 e descurbar a entidade. A conselheira Roberta reflete sobre
 fato da referida entidade não ter apresentado o que de
 fato está executando. A conselheira Maria Helena
 concordou com a conselheira Roberta. A conselheira
 Geilza afirma que se a presente votação for na verdade
 "um acordo", ela quer saber qual é de fato a sua função
 no CMAPS. O Sr. Luiz refere que fazer parte de uma
 política, não significa fazer o que se quer mas sim,
 fazer um ajuste, um ajuste de posição desconfortável. A
 conselheira Roberta questiona se o critério que está

sendo utilizado o da prestação de contas. O Sr. Spitz
 afirma que se a entidade executa o serviço e mantém
 um convênio com o Município desde o início do ano
 e em 19/11/2015 tem sua, finalmente, sua inscrição revo-
 gada. Resolução CMAS nº 019, de 19 de novembro de 2015,
 isto causa sérios problemas à entidade como a suspensão
 dos repasses no final do ano, pois a revogação da
 inscrição implica na extinção do convênio, e que não
 seria coerente o CMAS emitir uma decisão no final do
 ano quanto à manutenção da inscrição da entidade
 no CMAS, quando este prazo passa até 30 de junho; a
 situação é excepcional para todos os envolvidos, para
 o CMAS que não tinha a prática de decidir quem man-
 tem ou não sua inscrição, e para as entidades, que tam-
 bém não conheciam este processo. Uma nova votação con-
 tem. Reconsiderou-se o anterior para o fechamento do
 ano. O resultado final foi: 06 votos pela manutenção da
 inscrição até 31/12/2015 e 01 voto para manter o indefi-
 nimento. 2) Na sequência o Sr. Presidente apresenta aos
 conselheiros o caso da ACF dando ênfase ao fato de que
 o CMAS demorou muito para dar uma devolutiva, houve
 preclusão do direito do CMAS de analisar. A referida ins-
 tituição apresentou documentação solicitada, porém, não
 houve tempo hábil para que a comissão analisasse e desse
 seu parecer. O Sr. Presidente sugere que seja mantida a
 inscrição sem considerações. Propõe propor que
 encerramos o processo de renovação das inscrições no CMAS.
 Dadas as circunstâncias e a proximidade do final do ano,
 todos os conselheiros foram favoráveis à manutenção da
 inscrição da ACF e do encerramento do processo de renova-
 ção das inscrições no CMAS. 3) Requerimento para manu-
 tenção da inscrição da Associação Jesus para o Mundo
 - AJPM, sem a restrição temporal até 31/12/2015 da manutenção

de sua iminência deferida conforme a Resolução CMAS nº
 04 de novembro de 2015, tendo em vista que a entidade
 não meditará efetivas para ajustar-se ao que foi resolu-
 tivo pelo CMAS: contratou uma assistente social - necessária e
 seja registrada como coordenadora, um cuidador e um auxi-
 lío de cuidador, nos termos da NDB-RH/BUAS para o período de
 01/11/2015 a 31/10/2016 para a prestação de
 do vínculo institucional para adultos e familiares em situação
 de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. 3) Pla-
 no de Trabalho para manutenção do cadastro com comentários para 2016. 4) Pla-
 no de Trabalho para renovação dos convênios municipais (exercício
 2016). O Sr. Presidente apresentou aos conselheiros o relatório elabo-
 rado pela comissão para nortear a análise dos Planos. A con-
 selheira Flordemi, integrante da comissão, informou que a tipifi-
 cação também fundamentou o trabalho da comissão. O Sr. Sr.
 informou ainda que a comissão buscou identificar os pontos
 de cada instituição dentro da tipificação e que o modelo
 Plano de Trabalho foi o do Tribunal de Contas. Afirmou
 ainda possível uma construção melhor junto às entidades
 que as entidades fazem, a cidade que saberá fazer e deixar a
 laborar o trabalho de capacitação no próximo ano. O Sr.
 afirmou ainda que o ideal é que esse material seja re-
 usado para a nova comissão. O Sr. Presidente informou que
 no próximo ano pretende planejar juntamente com as coor-
 dadoras da Proteção Social Básica e Especial para elaborar
 de um subsídio que possa auxiliar as entidades na elaboração
 dos Planos e Relatórios e, quem sabe, uma nova capacitação.
 O conselheiro Jorge questionou se as referidas coordenadoras
 emitindo parecer referente aos Planos de Trabalho analisados.
 A conselheira e coordenadora da Proteção Social Básica informou
 que não emitiram nenhum parecer, mas, que nos próximos
 anos poderá ser feito. A conselheira Flordemi informou que as
 referidas foram entrevistadas (representantes do órgão gestor e sociedade
 civil) e que a comunicação com as entidades foi eficiente.

A conselheira Fernanda ressalta a agilidade e eficiência do trabalho da comissão. Por fim, não havendo, segundo a comissão, nenhum impedimento, os conselheiros aprovaram os Planos das seguintes entidades: APAE; Ijuí Nova Vida; AVIDA; Fundação Nossa Senhora do Patrocínio; Associação Jesus para o mundo; CEREN; Romanus Ometto; Casa de Repouso São Judas Tadeu; Fundação Antonio Luiz da Silva - Fundação Residência Inclusiva Ijuí Luz do Amanhã; AMCRA; OSAF; IDE; São Francisco, Madalena da Canossa; ACE - Agência Socio Educativa, e Sr. Presidente confirmou que as entidades Casa de Apoio Catequistas de Cristo e a Associação Luz da Vida, que tiveram suas inscrições mantidas até 31/12/2015, não estão aptas a firmarem termo de convênio com o município para o exercício de 2016. 5) Solicitação para aprovação na mudança de aplicabilidade do convênio federal (ordenamento) - 2015 do Ijuí Nova Vida de Caruaru - para efeito de outubro a dezembro/2015 reduzindo Recursos Humanos para aumentar Pessoa Física. Os conselheiros Jorgi e Flordemi que trouxeram parecer do departamento prestador de contas do órgão gestor - Sr. Fabian - segundo o Sr. Presidente, o parecer é favorável. Todos os conselheiros aprovaram. 6) Requerimento da APAE para deferimento referente a sua inclusão de inscrição na Proteção Social Básica Serviço de Assistência e Fortalecimento de vínculos para pessoas com deficiência de 18 a 59 anos e suas famílias mantendo também a inscrição deferida na inscrição CNAS nº 15 de 04 de novembro de 2015. Aprovado por todos os conselheiros. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e dá por encerrada a reunião que eu, Fernanda D. dos Santos, lavrei a presente ata que vai assinada por mim. ~~Juan José~~ Caruaru, 15 (quinze) de dezembro de 2015 (dois mil e quinze). Jorgi Antonio de Freitas ~~Ass~~ 63

Lista de presença da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia 18 de dezembro de 2015 (dois mil e quinze) na Secretaria Municipal de Ação e